

ATA DA CENTÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2003.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Angelino Ferreira Neckel, estando ainda presentes os seguintes edis: Jaime Leandro Heilmann, Airton José Weber, Luiz José Spaniol, Dário José Kuhn, Paulo Froehlich, Lori Magdalena Messer, José Lauri Brill e Ricardo Trierweiler. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou, de imediato ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da Ata, foi essa aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS**, onde constavam: Da ARTAFAM o programa do trigésimo sétimo Congresso dos Técnicos Fazendários Municipais a realizar-se nos dias 14 a 18 de julho de 2003, no Município de Imbé. Do Ministério da Saúde o Ofício de nº10327819/MS/SE/FNS, informando a liberação de recursos financeiros ao Município para pagamento de programa para aquisição de medicamentos para a saúde mental – competência maio de 2003. Do Governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, convite aos edis para participarem do GOVERNAR 2003, Congresso Nacional de Administração e Desenvolvimento Municipal, a realizar-se nos dias 23 a 28 de junho de 2003, em Florianópolis, Santa Catarina. Do Poder Executivo Municipal o Ofício de Nº032/Gab/2003(número zero trinta e dois barra gabinete barra dois mil e três), encaminhando o Projeto de Lei que acrescentava parágrafo ao Art.130, da Lei Municipal Nº169, de 7 de novembro de 1996, alterada pela Lei Municipal Nº290, de 12 de janeiro de 2000, e autorizava o Poder Executivo a estender os efeitos desta Lei à contribuição de melhoria em vigor. Do vereador Airton J. Weber o Of.º012/AJW/2003(ofício número zero doze barra dois mil e três), solicitando que fossem colocadas sob apreciação plenária, e se recebido voto favorável da maioria, encaminhadas ao Poder Executivo Municipal, as proposições: Indicação de Nº004/2003(número zero zero quatro barra dois mil e três) e o Pedido de Informação de Nº002/2003(número zero zero dois barra dois mil e três), que seguiam em anexo. Do vereador Dario J. Kuhn o Of.º010/DJK/2003(ofício número zero dez barra dois mil e três), solicitando que após ouvido o Plenário, fosse enviada ao Poder Executivo Municipal, a Indicação de Nº006/2003(número zero zero seis barra dois mil e três), que seguia em anexo. Do vereador José L. Brill o Of.º002/JLB/2003(ofício número zero zero dois barra dois mil e três), solicitando que fosse colocado sob apreciação plenária o Ofício de Nº001/2003(número zero zero um barra dois mil e três), anexo, e recebido o voto favorável da maioria, encaminhado ao Coordenador do DAER, Dop de Esteio. Em continuidade como a vereadora Lori M. Messer havia se inscrito no espaço das **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**, concedeu-lhe o Presidente da Mesa Diretora, a palavra. Fazendo uso dessa, a vereadora Lori M. Messer, saudou o Presidente da Mesa Diretora, demais vereadores,

Assessor Jurídico, Jornalista do Jornal O Diário e vereador licenciado Paulo Antônio Medtler. Após expôs, que desejava fazer homenagem aos imigrantes japoneses, que a 95(noventa e cinco) anos haviam vindo para o Brasil, acreditando nessa terra. Disse que era satisfação saber que esses imigrantes haviam acreditado e ficado no Brasil. Comentou que havia muitos imigrantes japoneses no Brasil, inclusive em nosso Município, na localidade de Linha Nova Baixa. E que em Ivoti havia até a colônia japonesa. Expôs que a tradição, o trabalho, a experiência que haviam trazido, certamente havia possibilitado aos brasileiros aprenderem muito com eles. Destacou a vereadora Lori M. Messer, que tratava-se de pessoas felizes e que sempre trabalhavam pelo bem da comunidade em que estavam inseridos. E que por isso a esses rendia sua homenagem. Concluída a manifestação da vereadora Lori M. Messer, passou-se para a apreciação das proposições apresentadas. Pediu o Presidente da Mesa Diretora ao Secretário da Câmara que procedesse a leitura das proposições apresentadas a medida que fossem apreciadas. Iniciando o Secretário da Câmara pela leitura do Ofício de N°001/2003(número zero zero um barra dois mil e três), apresentado pelo vereador José L. Brill, dirigido ao coordenador do DAER, DOp de Esteio. Por meio deste solicitou, que fosse instalada proteção na lateral da RS 326, Km14,5, junto a curva acentuada, onde localizava-se campinho de futebol de areia. Colocado em discussão o Ofício, comentou o vereador José L. Brill, que vários acidentes já haviam acontecido no local, sendo que veículos haviam invadido o campinho de futebol de areia, destruindo a proteção. E que por sorte esses sempre haviam acontecido quando não havia crianças brincando no campinho. Disse o vereador José L. Brill, que no jornal fora publicada foto do que restara da proteção do campinho. Observou no momento a vereadora Lori M. Messer, que também, em outra oportunidade, apresentara ofício que havia sido encaminhado ao DAER, solicitando a instalação de proteção. Mas que daquela vez representantes do órgão haviam vindo olhar o local e tendo julgado não ser necessária a instalação de proteção. Mas que agora com esses acidentes, se convenceriam de que seria necessária. Comentou o vereador Jaime L. Heilmann, que talvez fosse questão de melhor sinalizar o local, uma vez que conforme constava no jornal, havia iluminação pública adiante, o que fazia com que os motoristas achassem que ali não havia curva. Observou a vereadora Lori M. Messer, que era questão de haver maior consciência por parte dos motoristas em trafegarem mais devagar. Expôs o Presidente da Mesa Diretora, que talvez fosse questão de serem instalados olhos de gato na pista, indicando a curva, o que certamente chamaria a atenção dos motoristas. Passando-se à votação do encaminhamento do ofício, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de N°006/2003(número zero zero seis barra dois mil e três) apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao Poder Executivo Municipal. Nesta indicou reparos, manutenção, em luminária da rede de iluminação pública localizada próxima à residência do munícipe Valmir Eckardt, junto a Rua Lobo da Costa. Colocada em discussão, comentou o vereador Dario J. Kuhn, que já em duas oportunidades apresentara essa solicitação, sendo que a luminária apresentava o problema já a bastante tempo. Comentou que os moradores o questionavam sobre o fato de que deste que a

Prefeitura passara a dispor de pessoa concursada para fazer esse tipo de serviço, tinha-se a impressão de que a situação piorara ao invés de melhorar. Disse que a luminária só funcionava se o citado munícipe fosse bater no poste de sustentação dessa. Falou o vereador Dario J. Kuhn, que talvez a luminária tivesse problema de mau contato. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após procedeu o Secretário da Câmara a leitura da Indicação de N°004/2003(número zero zero quatro barra dois mil e três) apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Poder Executivo Municipal. Nesta indicou a execução de melhorias, na Rua Machado de Assis a partir da Rua José do Patrocínio. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, procedeu o Secretário da Câmara a leitura do Pedido de Informação de N°002/2003(número zero zero dois barra dois mil e três), também apresentado pelo vereador Airton J. Weber, dirigido ao Poder Executivo Municipal. Por meio deste solicitou que a Administração Municipal informasse se já havia algum planejamento para ocupação da área de terras do Município, localizada na localidade de Nova Vila e para a casa que se encontrava edificada sobre essas terras. Colocado em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida, passou o Presidente da Mesa Diretora para a **DISTRIBUIÇÃO DE PROJETO**. Encaminhando para a Comissão Geral de Pareceres o Projeto de Lei N°020/2003(número zero vinte barra dois mil e três) que acrescentava parágrafo ao Art.130, da Lei Municipal N°169, de 7 de novembro de 1996, alterada pela Lei Municipal N°290, de 12 de janeiro de 2000, e autorizava o Poder Executivo a estender os efeitos desta Lei à contribuição de melhoria em vigor. Dando continuidade, passou o Presidente da Mesa Diretora, para o período do **GRANDE EXPEDIENTE**, onde o vereador Jaime L. Heilmann havia se inscrito. Considerando o mesmo, concedeu-lhe o Presidente da Mesa Diretora, a palavra. Fazendo uso dessa, cumprimentou o Presidente da Mesa Diretora, demais membros da Mesa, Assessor Miguel, vereador licenciado Paulo Antônio Medtler e Jornalista Marco. Após expôs o vereador Jaime L. Heilmann, que se inscrevera neste espaço para apresentar algumas colocações sobre o que o vereador Dario J. Kuhn havia dito na semana passada, a respeito do Prefeito. Falou o vereador Jaime L. Heilmann que o vereador Dario J. Kuhn ficava sempre batendo na Administração Municipal. Disse que claro, como oposição respeitava a opinião dele, mas achava que não era simplesmente chegar na Prefeitura e pedir convênio. Pois que havia tantas outras entidades na localidade de Linha Nova Baixa, Morro do Pedro e Nova Vila, que viriam bater a porta da Prefeitura. E que não havia tanto dinheiro assim e em sua opinião se fizesse para um, teria que fazer para todos. Destacou que também já fizera parte da diretoria da Sociedade Esportiva Soberano, e que não era fácil de administrar, no que concordava com o vereador Dario J. Kuhn. Falou também o vereador Jaime L. Heilmann, que podia-se observar nos últimos anos, não somente nesses dois em que o vereador Dario J. Kuhn fora presidente, mas já a mais tempo, que o quadro de sócios vinha caindo. E, portanto seria questão de sentar-se e verificar porque isso estava

acontecendo. Se seria pelo fato de a Prefeitura não estar dando uma ajuda ou se a diretoria não estava se mexendo para aumentar o número de sócios. Destacou também, o vereador Jaime L. Heilmann, que muitas promoções haviam sido realizadas pela Prefeitura na Sociedade Soberano sem nenhum custo para a entidade. Ressaltou a realização do baile de escolha das soberanas da Schmierfest, que havia deixado bom caixa para a Sociedade. Disse que eram torneios, campeonatos que eram realizados, e toda renda era da Sociedade. E em sua opinião se fosse querer pedir mais, até poderia concordar, mas nesse caso os outros também iriam querer, e nesse caso não saberia como iria ficar. Disse também o vereador Jaime L. Heilmann, ao vereador Dario J. Kuhn, que na Sociedade Esportiva Soberano havia outras coisas com as quais ele deveria ter se preocupado, como a questão de um horário de futebol de salão que não havia sido cobrado a mais de meio ano. Observou que não era somente culpa do vereador Dario J. Kuhn, mas também da diretoria. E que esse dinheiro era um valor que também deveria estar em caixa. Falou ainda o vereador Jaime L. Heilmann que até para inauguração de uma ponte o vereador Dario J. Kuhn não se fizera presente. Destacou que era fácil chegar na Câmara e jogar a opinião pública contra o Prefeito, por meio do jornal. Na oportunidade falou o vereador Jaime L. Heilmann, ao Presidente da Mesa, que deixava a palavra a disposição do vereador Dario J. Kuhn, para que se quisesse fazer alguma observação. Pois que não era bem assim, chegar na Câmara e falar uma coisa sem ter argumentos. Observou o vereador Jaime L. Heilmann que o vereador Dario J. Kuhn havia falado em convênio para aumentar parte, e que achava que era essa dos fundos da Sociedade. Disse que concordava com o fato de que quando estivera na diretoria a Sociedade recebera ajuda no valor de R\$25.000,00(vinte e cinco mil reais). Disse que a Prefeitura havia ajudado o Soberano, mas de uma forma que todo Município fora beneficiado, visto que as crianças usavam as instalações para fazer educação física. Só que para fechar a Sociedade havia sido necessário que primeiro fosse colocado o telhado. E, para arrecadar os recursos, fizeram rifa. Lembrou que na época o Senhor José Führ, era o Presidente e que esse questionara a questão de fazer-se rifa. Mas, que dissera ao Senhor José Führ que se estavam ali deveriam correr o risco. E, que se arriscaram, mas que fora necessário ir de casa em casa oferecer os números, e apesar de ter sido caro, conseguiram. Portanto, em sua opinião, com luta se conseguiria alcançar os objetivos. E, ainda dessa forma se conseguiria maior número de sócios, a e realização de mais promoções. Observou que não deveria-se esperar que os outros viessem fazer pela gente, mas sim deveria-se correr atrás. Encerrada a manifestação do vereador Jaime L. Heilmann, e como mais nada houvesse para ser deliberado, agradeceu o Presidente da Mesa Diretora ao jornalista do Jornal O Diário e ao vereador licenciado Paulo A. Medtler, por terem prestigiado a Reunião, e declarou-a encerrada, convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 25(vinte e cinco) de junho, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE